

HMS Ocean: Marinha responde algumas questões do DAN



Por Guilherme Wiltgen

Passada a fase de confirmação da aquisição oficial do porta-helicópteros HMS Ocean, pela Marinha do Brasil, o Defesa Aérea & Naval, no final do ano passado, fez vários questionamentos sobre o futuro capitânia da Esquadra.

Nem todos os questionamentos puderam ser respondidos, devido ao estágio inicial das negociações e das tratativas contratuais.

Abaixo, seguem as informações enviadas pelo Centro de Comunicação Social da Marinha (CCSM):

“Senhor jornalista,

A Marinha do Brasil (MB), por meio da Diretoria de Gestão de Programas da Marinha (DGePM), informa os seguintes estágios de desenvolvimento do processo de aquisição do HMS “Ocean”:

Foram realizadas duas vistorias técnicas no navio, nos meses

de junho e novembro de 2017, indicando que o HMS "Ocean" encontra-se em boas condições técnicas e operacionais.

Após reuniões técnicas preliminares com representantes do Ministério da Defesa do Reino Unido (MoD) e da Marinha Real Britânica (Royal Navy), ocorridas em novembro último, ficaram pré-acordados alguns planejamentos relacionados à manutenção/docagem do navio ainda no Reino Unido, treinamentos e cursos para a futura tripulação brasileira e cronograma de transferência do navio.

Ainda, a partir daquela data, foram iniciadas as negociações, ora em andamento, para a formalização do contrato de aquisição, a fim de conferir segurança técnica e jurídica ao processo.

Ademais, a futura aquisição do navio proporcionará melhores condições para que a MB permaneça exercendo as suas atribuições constitucionais, especialmente na Amazônia Azul.

Trata-se de um Porta-Helicópteros e de Assalto Anfíbio, concebido para as tarefas de projeção de poder sobre terra, pelo mar e pelo ar, e Comando e Controle de áreas marítimas.

É apropriado, também, para missões de caráter humanitário, auxílio a desastres e operações de manutenção de paz, além de poder ser empregado em missões estratégicas logísticas, transportando militares, munições e equipamentos.

Por fim, considerando o estágio das negociações, cabe esclarecer que o futuro nome do navio e seu indicativo visual ainda não foram escolhidos pela MB."

NOTA do EDITOR: O DAN agradece ao CCSM e ao DGePM pela atenção às nossas demandas.

Continuamos acompanhando o processo de aquisição, divulgando as informações oficiais da Marinha do Brasil, e assim mantendo nossos leitores bem informados.